

O uso do geoprocessamento na identificação de áreas urbanizadas para fins turísticos no litoral norte da Bahia.¹

Maria Tuanne Brito Silva¹; Telma Maria Sousa dos Santos²

1. Bolsista PVIC/UEFS, Graduanda em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mari-any@hotmail.com

2. Orientadora, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: Telmaarq@yahoo.com.br

Palavras-Chave: Geoprocessamento, Turismo, Meio ambiente, Litoral Norte, Urbanização.

Introdução

A geografia é a ciência que estuda o espaço geográfico. Historicamente essa ciência sempre se dedicou a compreender e a representar os aspectos sociais, econômicos e ambientais por meio de mapas e cartas. A geografia também utiliza novas ferramentas tecnológicas que possibilitam uma análise mais detalhada dos processos estudados. Dentre as novas ferramentas destaca-se o geoprocessamento, que pode ser definido como “uma tecnologia, isto é, um conjunto de conceitos, métodos e técnicas erigido em torno de um instrumental tornado possível pela engenhosidade humana” (XAVIER; ZAIDAN, 2004, Pág.19). Tal instrumental associado ao sensoriamento remoto permite a obtenção de dados atualizados que possibilitam uma melhor compreensão da organização e produção do espaço geográfico.

Outra ferramenta que pode ser utilizada é o Sistema de Informações Geográficas (SIG) “um sistema computacional que permite armazenar e integrar informações geográficas de diferentes fontes e escalas. Este sistema é de grande utilidade no estudo e monitoramento do meio ambiente e no planejamento de cidades, regiões e países.” (FLOREZANO, 2007, Pág.38).

Para a aplicação do SIG é necessária a elaboração de um banco de dados, que caracteriza-se como uma coleção de mapas e informações associados em formato digital. Tal agrupamento possibilita a extração de informações gerando o conhecimento necessário a várias aplicações, tanto para a execução do SIG quanto para o geoprocessamento.

O geoprocessamento associado ao sensoriamento remoto que define-se como “a tecnologia que permite obter imagens e outros tipos de dados, da superfície terrestre por meio da captação e do registro da energia refletida ou emitida pela superfície” (FLOREZANO, 2007, Pág.11), pode ser um forte aliado para a análise dos fenômenos e das transformações ocorridas no espaço geográfico bem como auxiliar no reconhecimento de áreas agrícolas, industriais, turísticas dentre outras. As áreas turísticas por possuírem alguma infraestrutura de serviços e comércio podem assim ser caracterizadas como áreas urbanizadas.

¹ Pesquisa realizada no período entre 2012 e 2013, pelo edital PVIC. O projeto foi interrompido pelo fato de a autora ter sido aprovada em edital de bolsa de Iniciação Científica FAPESB.

É de extrema importância realizar a identificação das áreas urbanizadas para fins turísticos com o uso do geoprocessamento, pois este nos permite obter informações e dados que possibilitam uma melhor análise do espaço modificado, assim como, prever possíveis impactos resultantes deste processo. O turismo vem gerando impactos no âmbito social uma vez que provoca mudanças no cotidiano dos moradores nativos do local fazendo com que eles se adaptem e se preparem para receber os turistas. O meio ambiente também sofre as consequências ocasionadas por essa prática, há que pode haver um desgaste dos recursos naturais e poluição.

Esta pesquisa visa identificar as áreas urbanizadas para fins turísticos no Litoral Norte da Bahia através do geoprocessamento. Para atingir o objetivo proposto, será necessário criar um banco de dados dos projetos apresentados no planejamento estatal que visam a urbanização das localidades costeiras, bem como mapear as ações de planejamento estatal já executadas no Litoral Norte da Bahia, e por fim, caracterizar os projetos estaduais que objetivam a urbanização dos espaços costeiros.

Metodologia

Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico acerca dos conceitos de Geoprocessamento, urbanização, planejamento e turismo. A partir deste material, foi elaborado um referencial teórico conceitual. Em seguida, foram realizadas pesquisas para o levantamento de informações sobre os planos e projetos de intervenção visando a urbanização já realizados nas áreas investigadas.

Resultados e discussão

O crescimento do turismo no Litoral Norte da Bahia ao longo do tempo teve um grande impulso a partir de obras que facilitaram o acesso à região. Investimentos por parte do poder público transformaram antigas vilas em localidades com alto potencial de desenvolvimento turístico.

Da necessidade de organização da vida pública na cidade, emerge um poder urbano, que consiste nas autoridades político-administrativas encarregadas da sua gestão. O estado é um agente modelador do espaço urbano, responsável por implantar infraestrutura e realizar políticas públicas voltadas para o turismo, além de servir como elemento mediador dos conflitos que ocorrem entre os demais agentes formadores do espaço.

Nos últimos anos o estado vem se tornando um importante incentivador, investidor do turismo no Litoral Norte da Bahia, o que pode observado nos projetos de desenvolvimento turístico elaborados com o intuito de promover possíveis intervenções do poder público no espaço. O planejamento turístico consiste na elaboração de planos que contenham atividades e obras a serem realizadas para a urbanização e a adequação de áreas turísticas. O planejamento é uma estratégia, um instrumento valioso para orientar o sistema turístico que tem buscado realizar um modelo de planejamento participativo que envolve as células econômicas, sociais e empresariais reconhecendo as capacidades e interesses locais e regionais.

O Litoral Norte da Bahia configura-se como um importante pólo turístico e vem crescendo cada vez mais, através dos incentivos do poder público com a elaboração dos planos estratégicos de desenvolvimento turístico. Há uma série de investimentos em obras que visam à urbanização e a melhoria dos espaços, para que os mesmos se tornem excelência em espaço e serviços para os visitantes. Localidades como Imbassaí, Jauá, Barra do Jacuípe, Baixios, Arembepe, Itacimirim e Praia do Forte estão recebendo obras de saneamento básico, pavimentação asfáltica de ruas, esgotamento sanitário, construção de calçadas, jardins e novas vias.

As novas tecnologias podem auxiliar no planejamento turístico, pois facilitam maior precisão na coleta e análise de dados, possibilitando assim uma avaliação mais confiável, com melhores resultados do material recolhido pelos planejadores nas áreas já urbanizadas ou em processo de urbanização. Esses novos mecanismos permitem que o planejamento realizado acerca das localidades, que sofreram as modificações em seu espaço se torne mais detalhado, permitindo assim a previsão de conseqüências que podem acontecer no âmbito social e ambiental em decorrência das ações de urbanização voltadas para a prática turística

As tecnologias para o geoprocessamento estão entre as que podem oferecer subsídios ao planejamento, pois permite obter informações e dados que possibilitam uma melhor análise do espaço. Este instrumental pode ser um auxílio para o estado, pois contribui para a elaboração de planos de desenvolvimento turístico, como o Prodetur NE, Prodetur I, Prodetur II, que objetivam a formulação e aplicação de obras, voltadas à urbanização e a melhoria dos locais que tem potencial turístico, para que eles possam crescer e se tornar fornecedores de produtos e serviços, se inserindo assim no mercado turístico.

A partir dos dados coletados nesta fase inicial da pesquisa, podemos perceber que o Estado é um dos principais elementos responsáveis pela modificação do espaço. Portanto torna-se necessário analisar as ações de intervenções desenvolvidas por este para identificar com o uso do geoprocessamento as áreas urbanizadas para fins turísticos no Litoral Norte da Bahia. Dentre as intervenções realizadas nas localidades pode-se destacar: em Imbassaí, a execução de obras de urbanização e drenagem pluvial, a criação de espaços públicos, áreas de lazer e a ampliação e melhoria das vias internas; em Jauá, a requalificação do estacionamento, serviços de drenagem e pavimentação asfáltica de ruas; em Barra do Jacuípe as obras de requalificação urbanística, instalação de fiação subterrânea de energia elétrica e telecomunicações em algumas ruas previstas a serem realizadas; em Baixios destacam-se entre as obras previstas a serem cumpridas no local, a construção do aterro sanitário e coleta seletiva de lixo, o projeto de padronização das barracas de praia e a construção do atracadouro na foz do rio Inhambupe; em Arembepe a construção e entrega de 10 boxes para artesões; em Itacimirim a pavimentação asfáltica de ruas; e em Praia do Forte a iluminação de ruas, construção de estacionamento público, valorização e proteção da lagoa Timeantube. Essas obras estão relacionadas às políticas de desenvolvimento turístico do Estado e visam viabilizar melhorias na infraestrutura destes locais possibilitando assim um melhor funcionamento da atividade turística. Tais obras estão incluídas nos projetos de desenvolvimento turístico, que causam modificações no espaço e se traduzem no processo de urbanização voltada ao turismo.

Conclusão

O Litoral Norte da Bahia, através dos incentivos do poder público, vem se desenvolvendo para se tornar uma excelência em bens e serviços turísticos. As intervenções realizadas modificam o espaço para que o mesmo se torne propício para a prática turística. Para tanto, é necessário que haja um planejamento detalhado preciso para que se possa prever e solucionar os possíveis problemas que venham a surgir em decorrência das obras de urbanização executadas nas localidades.

Referências

CARLOS, Ana Fani A. O consumo do espaço. In Carlos, Ana Fani Alessandri (org.). Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 2005. P173-186. (Coleção Caminhos da Geografia).

FLOREZANO, Tereza Galloti. Iniciação em sensoriamento Remoto. São Paulo: Oficina de textos, 2007. P.38.

MIRANDA, José Iguelmar. Fundamentos de Sistemas de Informação Geográficas/ Miranda, José Iguelmar. Brasília, DF: Embrapa Informação tecnológica, 2005, 425 p.

SILVA, Jorge Xavier& Zaidan. Geoprocessamento e análise ambiental. Aplicações. 2º Ed. Rio de Janeiro. Bertrand, Brasil, 2007. 368 p.